

INTRODUÇÃO

Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades assegurada por Lei. Na perspectiva educacional, fala-se de educação especial como seguridade de um sistema de ensino que atenda as necessidades especiais do educando, desde o currículo às técnicas e recursos educativos. No entanto, muitos alunos com deficiência enfrentam sérias dificuldades com a falta de acessibilidade e de uma educação inclusiva. Inquietos com essa realidade, nossa pesquisa propõe um modelo de inclusão e acessibilidade aos estudantes surdos do CEPC como uma forma de inseri-los na rotina escolar através da construção de um sinalizador visual luminoso com legenda traduzindo em libras os tempos marcados pela sirene escolar.

OBJETIVOS

Construir um dispositivo luminoso, para ser colocado na sala de aula e acionado por um ouvinte, com a finalidade de auxiliar o aluno surdo a identificar os períodos de tempo escolar, contribuindo assim para que tenha maior comunicação e autonomia.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Pedro Calmon – CEPC, através de estudos bibliográficos, pesquisa de campo e levantamento de dados. Foi identificada a falta de um dispositivo luminoso que favorecesse o aluno surdo a perceber em qual período do tempo das aulas ele se encontrava. Nesse sentido, foi criado um dispositivo luminoso que conta com 4 (quatro) cores, a ser acionado por um ouvinte em sala de aula. Cada cor representa um tempo: Azul – intervalo para lanche, Rosa – intervalo para almoço, Laranja – horário vago e Verde – saída para casa. Favorecendo assim a comunicação e integração do aluno surdo no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para chegar ao modelo atual do dispositivo, primeiro foi confeccionado um protótipo que não funcionou de forma satisfatória, pois o dispositivo não aceitava duas lâmpadas emitindo diferentes cores. Assim, para sanar essa dificuldade, utilizamos apenas uma lâmpada capaz de emitir diferentes cores. A base do sinalizador foi construída com madeira, sendo acoplada uma lâmpada ao circuito elétrico. O dispositivo conta ainda com um controle remoto movido à pilha que ficará na secretaria da escola.

No começo das aulas o líder de classe, a (o) intérprete ou um aluno responsável, ficará incumbido de buscar o controle e aciona-lo de acordo com a finalidade de identificação. Ainda é valido salientar que o protótipo aqui apresentado é móvel e para seu melhor desempenho deveria ser fixado na parede da sala de aula como também futuramente pode funcionar automático junto à sirene da escola através de uma programação.



Foto: Maria Amélia Gonsalves



Foto: Maria Amélia Gonsalves

CONCLUSÕES

O sinalizador auxilia o aluno surdo a identificar o período de tempo escolar, dando-lhe mais independência. Pois, ao visualizar a cor específica da lâmpada ele será capaz de reconhecer e decidir se deseja executar a ação proposta. Porém, ele ainda precisará do auxílio de outra pessoa para acionar o dispositivo no momento específico. No entanto, a turma deseja ampliar o projeto propondo a automatização do dispositivo com ação conjunto ao acionamento da sirene escolar.

AGRADECIMENTOS

Aos professores Flávio Ferreira, Rodrigo Luz , Maria Amélia , a intérprete Vanessa e a todos os professores que contribuíram com nosso projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIX SISTEMAS. Como aplicar a acessibilidade na escola e qual a importância disso?, 2018. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/acessibilidade-na-escola/>. Acessado em 11 de set de 2019.
- BRASIL, Lei de inclusão da pessoa com deficiência, nº 13.146/2015. Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acessado em 11 de set. de 2019.
- BRASIL, Lei de diretrizes e base da educação nacional, nº 9.394/1996. Brasília, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br>. Acessado em 11 de set. de 2019.